Aula 12

Revisao

VISÃO AMILENISTA

Amilenismo

Acontecimento	Entendimento
Era da Igreja	Equivale ao Milênio (reinado espiritual de Cristo).
Grande Tribulação	A Igreja passará pela grande tribulação.
2ª Vinda de Cristo	Única, visível, encerrando a história.
Ressurreição dos Mortos	Todos ressuscitam na volta de Cristo (justos e ímpios).
Arrebatamento da Igreja	Simultâneo à vinda e ressurreição (não é evento separado).
Milênio	Simbólico, presente agora no <u>CÉU</u> (Cristo reina com os salvos). Período entre a 1ª e a 2ª vinda de Cristo.
Juízo Final	Ocorre na volta de Cristo, seguido do estado eterno.

- 1. Não há sucessão cronológica no livro de Apocalipse. Ele tem 7 seções <u>paralelas</u>, todas trazendo uma abordagem que vai da 1ª à 2ª vinda de Cristo.
- Embora paralelas, são também <u>progressivas</u>. À medida que avançamos para o fim, as cenas vão ficando mais claras.

- 2. Os <u>selos</u> mostram o que vai acontecer na história até o retorno de Cristo, dando particular atenção ao que a <u>igreja terá de sofrer</u>. As <u>trombetas</u>, começando no mesmo ponto, descrevem o que vai acontecer na história até o retorno de Cristo, dando ênfase no sofrimento que o <u>mundo irá sofrer</u>, como expressão da advertência de Deus.
- ✓ As trombetas não são sucessivas dos selos, mas paralelas aos selos. Isso quer dizer que, embora o mundo persiga a igreja, ela ora e Deus envia o Seu juízo sobre os ímpios, traz o Seu alerta ao pecador.
- ✓ As trombetas falam de um juízo parcial, enquanto as taças falam de um juízo total.

- 3. Tanto os selos como as trombetas são interrompidos por um **interlúdio** (cap.7) e (cap.10-11).
- ✓ <u>Propósito</u>: Fornecer uma pausa dramática e um momento de reflexão entre as visões principais, oferecendo alívio e esperança e, também, preparando o terreno para os eventos subsequentes

- 4. As 4 primeiras trombetas falam de catástrofes naturais que atingem a <u>terra</u>, o <u>mar</u>, os <u>rios</u> e os <u>astros</u>.
- As 3 últimas trombetas falam de sofrimentos impostos diretamente aos **homens** (angústia espiritual).
- As últimas 3 trombetas são denominadas "Ais", e isso demonstra que serão pragas extremamente severas.
- ✓ <u>Ap.8:13</u> "Então, vi e ouvi uma águia que, voando pelo meio do céu, dizia em grande voz: Ai! Ai! Ai dos que moram na terra, por causa das <u>restantes vozes da trombeta dos três anjos que ainda têm de tocar!"</u>

- 5. As trombetas têm o propósito de advertir os homens e chamá-los ao arrependimento
- ✓ Antes de Deus derramar o seu completo juízo sobre a terra, ele oferece uma oportunidade de arrependimento aos homens. Essa é a ira misturada com a graça. Entretanto, o sofrimento em si não é suficiente para levar os ímpios ao arrependimento
- ✓ Assim como o povo de Israel foi poupado das pragas que sobrevieram ao Egito, a igreja será poupada das pragas decorrentes das trombetas!

Relembrando

- √ 1º Selo (branco) Jesus Cristo
- ✓ 2º Selo (vermelho) perseguição ao povo de Deus ao longo dos séculos
- √ 3° Selo (preto) fome
- √ 4º Selo (amarelo) morte
- √ 5º Selo clamor das almas dos que morreram pela fé
- √ 6º Selo introduz o dia do juízo
- ✓ 7º Selo marcado por um silêncio e preparação para as 7 trombetas
- √ 1ª Trombeta tempestade de granizo, fogo e sangue (terra)
- ✓ 2ª Trombeta calamidades marítimas
- √ 3ª Trombeta água doce é transformada em água amargosa
- √ 4^a Trombeta astros celestes
- √ 5^a Trombeta gafanhotos saídos do abismo
- √ 6ª Trombeta cavalaria inumerável

Apocalipse 10:1-4

Os anjos e os sete trovões. João e o livrinho

- ¹ Vi outro anjo forte descendo do céu, envolto em nuvem, com o arco-íris por cima de sua cabeça; o rosto era como o sol, e as pernas, como colunas de fogo;
- ² e tinha na mão um livrinho aberto. Pôs o pé direito sobre o mar e o esquerdo, sobre a terra,
- ³ e bradou em grande voz, como ruge um leão, e, quando bradou, desferiram os sete trovões as suas próprias vozes.
- ⁴ Logo que falaram os sete trovões, eu ia escrever, mas ouvi uma voz do céu, dizendo: <u>Guarda em segredo as coisas que</u> <u>os sete trovões falaram e não as escrevas</u>.

Considerações Gerais

- 1. A **5**^a **trombeta** foram os <u>gafanhotos saídos do abismo</u> (demônios aprisionados) que vieram para atormentar os homens que não têm o selo de Deus. A **6**^a **trombeta** é uma <u>cavalaria</u> inumerável que mata uma terça parte dos homens impenitentes.
- 2. Quando a 7^a trombeta tocar, não haverá mais chance para os pecadores. A 7^a trombeta aponta para o **juízo final**. Então, será tarde demais!

Considerações Gerais

- 3. O cap.10 e o 11:1-14 são um interlúdio antes do juízo final. Assim como entre o 6º e o 7º selos houve uma mensagem de consolo para a igreja, mostrando os santos em glória, também entre a 6ª e a 7ª trombetas haverá um interlúdio, com a mensagem do **ANJO FORTE**, trazendo o **LIVRINHO ABERTO** em sua mão.
- O 1º interlúdio salientou a segurança e a glória do povo de Deus perseguido.
- O 2º interlúdio descreve uma mistura de doce e amargo (serve como preparação para as trombetas seguintes, enfatizando a soberania de Deus e a iminência do cumprimento de seus planos).

- ✓ Há mais de 60 referências aos anjos no livro de Apocalipse. Eles são o <u>exército de Deus enviados para realizar o</u> <u>propósito de Deus na terra</u>. Raramente, pensamos neles como espíritos ministradores em nosso favor (Hb.1:14), mas um dia no céu nós iremos aprender tudo o que eles fizeram por nós.
- √ Há semelhanças estreitas entre esse ANJO FORTE e o próprio Cristo glorificado, pois algumas características nos lembram a descrição de Jesus no cap.1. Contudo, no Apocalipse, anjos são sempre anjos. CRISTO NUNCA É CHAMADO DE ANJO, embora Ele esteja claramente associado ao Anjo do Senhor no A.T.
- Esse anjo não recebe adoração. O Apocalipse nunca confunde o Senhor que está assentado no trono com os seus emissários que descem à terra. Além disso, diferente de Jesus, esse anjo vem a terra antes que o tempo da tribulação termine.

- ✓ Desta feita, a descrição do anjo serve para enfatizar a natureza poderosa e autoritária da mensagem que ele traz
- ✓ Esse anjo anunciará a 7ª trombeta, então, virá o fim (I Co.15:52)
 - ✓ Três anjos fortes aparecem no Apocalipse:
- → O 1º procurou alguém para abrir o livro que estava na mão direita de Deus (5:2)
- → O 2º, no cap.10, desce com a glória do céu trazendo um livrinho aberto e as vozes dos sete trovões
- → O 3º anunciará, com um gesto dramático, a queda da Babilônia (18:1)

1. Este anjo desce do céu envolto em nuvem (v.1)

- ✓ Desde a 1ª vez que nuvens aparecem na Bíblia (Gn.9:13-16), há uma forte ligação entre elas e as projeções da glória e poder de Deus. Nuvens são citadas mais de 100 vezes no A.T. e mais de 20 vezes no N.T., inclusive em relação às <u>aparições</u> de Deus ou <u>projeções do poder</u> de Deus.
- ✓ Deus conduziu Israel através de uma <u>nuvem luminos</u>a (Ex.16:10). <u>Nuvens escuras</u> cobriram o Sinai quando a lei foi dada (Ex.19:9). Deus apareceu a Moisés numa <u>nuvem de glória</u> (Ex.24:15; 34:5). Uma <u>nuvem</u> recebeu Jesus quando ele foi assunto ao céu (At.1:9) e quando Jesus voltar, ele virá entre <u>nuvens</u>. (Ap.1:7)

2. Este anjo tem um arco-íris por cima da sua cabeça (v.1)

✓ O arco-íris é o símbolo da aliança de Deus, feita por meio de Noé!

3. Este anjo tem o rosto como o sol (v.1)

✓ Esta é a mesma descrição de Jesus Cristo (Ap.1:16). Quando Jesus apareceu em glória na transfiguração, seu rosto brilhava como o sol. Ninguém podia olhar no rosto dele.

Temos uma operação da **SANTIDADE** de Deus simbolizada pelo <u>rosto</u> do anjo, do **JUÍZO** indicado pela <u>nuvem</u> (Sf.1:15) e da **MISERICÓRDIA e FIDELIDADE** ao seu pacto com o seu povo expressa pelo <u>arco-íris</u>.

4. Este anjo tem as pernas como colunas de fogo (v.1)

✓ Esta descrição é semelhante a que descreve o Cristo glorificado, em Ap.1:15. Onde ele pisa, ele queima e purifica.

5. Este anjo tem na mão um livrinho (v.2)

- ✓ Este é um <u>livrinho</u>, mas Jesus recebeu um <u>livro</u> (maior) da mão de Deus
- ✓ O <u>livrinho</u> está na mão do anjo que desceu do céu, não na mão de Deus no trono
- ✓ O <u>livrinho</u> está aberto e, assim, não precisa de uma pessoa "digna" para abri-lo; o <u>livro</u> estava selado com sete selos e poderia ser aberto somente pelo Leão/Cordeiro
- ✓ O <u>livrinho</u>, talvez, seja uma versão resumida da disposição de todas as coisas (livro), a parte que o próprio João verá e sobre a qual escreverá
- ✓ Outros identificam esse livrinho como a Palavra de Deus, que deve ser comida e pregada ao mundo (v.11)

- 6. Este anjo tem o pé direito sobre o mar e o esquerdo sobre a terra (v.2)
- ✓ Deus manifesta sua reivindicação de propriedade sobre o mundo inteiro, pois foi ele quem o criou (v.6). Nas seis primeiras trombetas apenas parte da criação era o alvo. Agora, está em jogo toda a criação. Isso descreve que ele exerce poder em todo o mundo e sua palavra é para o mundo inteiro. O mar e a terra representam a totalidade do universo criado.

7. Este anjo tem voz como de leão (v.3)

✓ O leão, claramente, representa a força da voz deste anjo. "O leão, o mais forte entre os animais, que por ninguém torna atrás" (Pv.30:30; Is.21:8; Jr.25:30; Os.11:10).

8. Quando o anjo falou, foram ouvidos sete trovões (v.3,4)

- ✓ Não nos é informado porque João não pode escrever sobre o conteúdo dos sete trovões. Esse número precisaria ser sete, visto que há, em torno do trono, sete espíritos, sete tochas, sete chifres e sete olhos. Esses trovões estão dirigidos aos inimigos de Deus.
- ✓ O contexto pode nos ajudar a entender porque sempre que a palavra "trovões" aparece em Apocalipse é para falar de um aviso de iminentes manifestações da ira de Deus (Ap.8:5; 11:19; 16:18). O juízo está se aproximando, mas João não tem autorização para falar sobre o seu conteúdo.

8. Quando o anjo falou, foram ouvidos sete trovões (v.3,4)

- ✓ Essa revelação, semelhante àquela que Paulo teve no céu, não pode ser anunciada (*). João a entendeu, mas não recebeu autorização para escrevê-la. <u>Não devemos especular o que</u> <u>Deus não nos revelou</u>.
- (*) Il Co.12:4 "foi arrebatado ao paraíso e ouviu palavras inefáveis, as quais não é lícito ao homem referir."

8. Quando o anjo falou, foram ouvidos sete trovões (v.3,4)

✓ O significado da ordenança para João guardar segredo sobre as vozes dos sete trovões é o seguinte: Não podemos nunca saber nem descrever todos os fatores e agentes que determinam o futuro. Sabemos o significado dos sete candeeiros, dos sete selos, das sete trombetas, das sete taças. Mas, não nos foi dado saber sobre o significado da mensagem dos sete trovões. Isso, porque há outras forças trabalhando; há outros princípios que estão operando neste universo. Portanto, tenhamos cuidado em fazer predições a respeito do futuro.

Apocalipse 10:5-7

Os anjos e os sete trovões. João e o livrinho (cont.)

- ^⁵ Então, o anjo que vi em pé sobre o mar e sobre a terra levantou a mão direita para o céu
- ⁶ e <u>jurou</u> por aquele que vive pelos séculos dos séculos, o mesmo que criou o céu, a terra, o mar e tudo quanto neles existe: Já não haverá demora,
- ⁷ mas, nos dias da voz do sétimo anjo, quando ele estiver para tocar a trombeta, cumprir-se-á, então, o mistério de Deus, segundo ele anunciou aos seus servos, os profetas.

1. A solenidade de como o anjo declara a sua palavra (v.5,6)

✓ Esta declaração enche-nos de espanto não somente por causa do que diz, mas, também, pela forma como diz. O anjo levanta a sua mão direita ao céu e faz um juramento ao Deus criador.

✓ Se este anjo é Jesus, como faz um juramento em nome de Deus?

2. O conteúdo do juramento é que já não haverá mais demora para a chegada do juízo (v.6)

- ✓ Vários julgamentos já tinham vindo sobre a terra, o mar, os rios, os astros, os homens. Porém, mais julgamentos ainda estavam porvir.
- ✓ Por que a demora? Por que Deus parece demorar? Deus tem adiado o seu julgamento para que os pecadores perdidos tenham tempo para se arrepender. (II Pe.3:1-9) Esse foi o propósito da 6ª trombeta (Ap.9:20-21). Mas, agora, Deus
- Esse foi o propósito da 6ª trombeta (Ap.9:20-21). Mas, agora, Deus irá acelerar o seu julgamento e realizar seus propósitos.
- ✓ Os santos martirizados estavam clamando por justiça e questionando a demora de Deus. (Ap.6:10-11)

- 2. O conteúdo do juramento é que já não haverá mais demora para a chegada do juízo (v.6)
- ✓ Os próprios ímpios escarnecerão de Deus e da sua Palavra em virtude da demora de Deus em seu julgamento (II Pe.3:4 "[...] Onde está a promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.")
- ✓ Mas, agora, não haverá mais prazo, mais tempo, mais demora para o arrependimento e a conversão. O juízo está chegando. No confronto de Deus com os seus inimigos, a vitória de Deus será esmagadora. A história avança para o inevitável triunfo de Deus, e ainda que pareça que o mal esteja florescendo, não é possível que no fim ele triunfe.

2. O conteúdo do juramento é que já não haverá mais demora para a chegada do juízo (v.6)

✓ Essa palavra "Não haverá mais demora" significa também que a paciência de Deus tem limite. O soar das seis trombetas representam todas as oportunidades que Deus dá ao homem para que se arrependa. Mas, aqui o caso é diferente. O homem chegou num ponto tal de insensibilidade e endurecimento que não há mais possibilidade de arrependimento. É aí que o anjo jura que não haverá mais demora para a 7ª trombeta.

3. Quando a 7^a trombeta tocar haverá o desvendamento total do mistério de Deus (v.7)

- ✓ O mistério de Deus aqui tem a ver com o velho problema do mal no mundo. Por que o mal natural e moral existe ainda no mundo? Por que Deus não faz alguma coisa sobre isso? É óbvio que sabemos que Deus fez, sim, algo sobre isso no Calvário, que Jesus se fez pecado por nós e experimentou em sua carne a ira de Deus pelo mundo pecador.
- ✓ Nós sabemos que Deus está permitindo o mal aumentar até o mundo ficar maduro para o juízo (II Ts.2:7, Ap.14:14-20).
- ✓ Uma vez que Deus já pagou o preço pelo pecado, ele é livre para adiar o julgamento.

3. Quando a 7^a trombeta tocar haverá o desvendamento total do mistério de Deus (v.7)

✓ Mas, esse adiamento está chegando ao fim. Quando o anjo tocar a 7ª trombeta o juízo virá (Ap.11:15-19). Então, será o tempo da consumação da ira de Deus (Ap.15:1).

✓ O v.7 não diz no momento em que soar a trombeta, mas nos dias da voz do sétimo anjo. A ideia é clara. A 7ª trombeta não será tocada só por um instante, mas simboliza um **período de tempo**. A 7ª trombeta inclui as sete taças ou sete flagelos (16:1-20), que levam diretamente ao julgamento final.

✓ Logo, o povo de Deus receberá sua gloriosa herança final, sua plena salvação, conforme a promessa anunciada aos seus servos, os profetas.

Apocalipse 10:8-11

Os anjos e os sete trovões. João e o livrinho (cont.)

- ⁸ A voz que ouvi, vinda do céu, estava de novo falando comigo e dizendo: Vai e toma o livro que se acha aberto na mão do anjo em pé sobre o mar e sobre a terra.
- ⁹ Fui, pois, ao anjo, dizendo-lhe que me desse o livrinho. Ele, então, me falou: Toma-o e devora-o; certamente, ele será amargo ao teu estômago, mas, na tua boca, doce como mel.
- ¹⁰ Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e, na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo.
- ¹¹ Então, me disseram: É necessário que ainda profetizes a respeito de muitos povos, nações, línguas e reis.

1. João recebe a ordem para comer o livrinho (v.8,9)

- ✓ Este episódio revela a necessidade de assimilarmos a Palavra de Deus e fazê-la parte da nossa vida interior. Não era suficiente para João ver o livrinho ou mesmo conhecer o livrinho. Ele precisa comê-lo. Quem não come o livro não pode pregar o livro. A Palavra de Deus é sua alegria, seu prazer.
- ✓ É preciso interiorizar a mensagem. Assimilá-la. A mensagem de Deus tem que se encarnar em nós.

1. João recebe a ordem para comer o livrinho (v.8,9)

✓ A Palavra de Deus é comparada a comida. Ela é como pão (Mt.4:4), leite (I Pe.2:2), carne (I Co.3:1-2) e mel (SI.119:103). Jeremias e Ezequiel receberam a ordem de comer a Palavra antes de pregála aos outros (Jr.15:16; Ez.2:9-3:4). Ai do pregador e do professor que ensina a Palavra sem encarná-la em sua própria vida.

✓ Só quando nos apropriamos da Palavra é que podemos proclamar as promessas ou os juízos de Deus com fervor!!!!

2. Esse livrinho é doce ao paladar e amargo no estômago (v.9,10)

- ✓ Quando um menino judeu aprendia o alfabeto, escrevia as letras numa tabuleta de farinha e mel. O professor ensinava o valor fonético de cada letra. Quando o menino era capaz de repetir, corretamente, o som das letras, ele tinha a permissão de comer as letras, uma por uma.
- O alfabeto era, assim, como o mel em sua boca.

- 2. Esse livrinho é doce ao paladar e amargo no estômago (v.9,10)
 - ✓ Palavra de Deus é doce como o mel!
- SI.119:103 "Quão doces são as tuas palavras ao meu paladar! Mais doces do que o mel à minha boca!"
- O Evangelho é <u>DOCE</u> quando o experimentamos, mas <u>AMARGO</u> quando vemos as implicações dele na vida daqueles que o rejeitam!!
- O Evangelho é <u>DOCE</u> quando o experimentamos, mas a conversão desemboca em perseguição do mundo (<u>AMARGO</u>)!

3. João é ordenado a continuar profetizando (v.11)

- ✓ Após digerir o conteúdo do livrinho, João precisará profetizar. É impossível comer o livro e ficar calado. É impossível guardar essa boa nova apenas para nós.
- ✓ O anjo comissionou João a profetizar novamente. Sua obra ainda não tinha terminado. A profecia de João deve alcançar o mundo inteiro.
- ✓ O v.11 revela que o trabalho da igreja continua. Este Evangelho precisa ser pregado ao mundo inteiro com rapidez, porque o juízo já se aproxima e não tardará. A tarefa é urgente, porque o juízo se aproxima.

Conclusão

O intervalo entre a 6^a e a 7^a trombetas enfatiza vários fatos importantes. Entre eles:

- 1. <u>Deus e seus servos</u> sempre são mais fortes do que o diabo e seus seguidores. O <u>anjo forte</u> do Senhor tem poder sobre a terra e o mar, enquanto o <u>Destruidor</u> recebeu autoridade por alguns meses sobre os gafanhotos.
- 2. Deus faz muito mais do que ele revela aos seus servos. Os sete trovões servem como exemplo.
- 3. A missão do servo de Deus tem seu lado <u>DOCE</u>, mas inclui, também, a <u>AMARGURA</u> de pregar a pessoas condenadas por sua rebeldia.